

Vantagens e desvantagens do 'homeschooling', o ensino domiciliar

Por iG São Paulo (Artigo de Eloísa Lima) | 01/09/2014 08:00

Nos últimos anos, a educação domiciliar cresce principalmente nos centros urbanos; Brasil já conta com mais de mil famílias



Arquivo Pessoal/Divulgação

Eloísa é psicopedagoga e mestre em neurolinguística pela UFRJ

O que é, de fato, o *homeschooling*?

Segundo quem defende a prática, é um método de ensino que tem como proposta oferecer um ambiente de aprendizagem diferente do encontrado nas escolas. Os modelos variam bastante: há, por exemplo, famílias que contratam tutores ou pais que se unem com outros para dividir o ensino de determinadas matérias. Algumas crianças recebem acompanhamento de escolas específicas, responsáveis pela correção do material dos alunos, que não frequentam as aulas. A escola, neste caso, serve como um suporte para oferecer o material preparado para as aulas.

+ Saiba mais sobre o ensino doméstico no site do InfoEscola

Nos últimos anos, a educação domiciliar ou *homeschooling* (como é conhecido nos EUA) vem crescendo, principalmente nos grandes centros urbanos. Segundo o Departamento de Educação Americano, no último ano letivo, 1,77 milhão de alunos de cinco a 17 anos, ou 3,4% da população em idade escolar nos Estados Unidos, foram educados em casa.

No Brasil, a prática também vem ganhando adeptos. Segundo a Associação Nacional de Educação Domiciliar, há mil famílias associadas ao grupo. Portanto, diante de tal crescimento, faz-se necessária uma análise de prós e contras deste tipo de metodologia de ensino.

+ Acompanhe mais notícias no canal iG Educação

+ Siga o iG Educação pelo Twitter

+ Fique por dentro de outras notícias pelo facebook do InfoEscola

Vantagens

Segundo os pais que optam por esta modalidade, alguns benefícios são a vantagem de poder acompanhar de perto o desenvolvimento escolar dos filhos e terem a oportunidade de ficar mais atentos a possíveis problemas de aprendizagem. Para muitos deles, a escola regular, principalmente com salas de aula muito cheias, já não oferece o benefício do acompanhamento individual.

Delas: Você educaria seu filho em casa?

Outro ponto a favor é evitar que as crianças sofram com o bullying. Muitos pais relatam situações que geraram traumas nas crianças e que fazem da escola um lugar para o qual elas não gostariam de retornar.

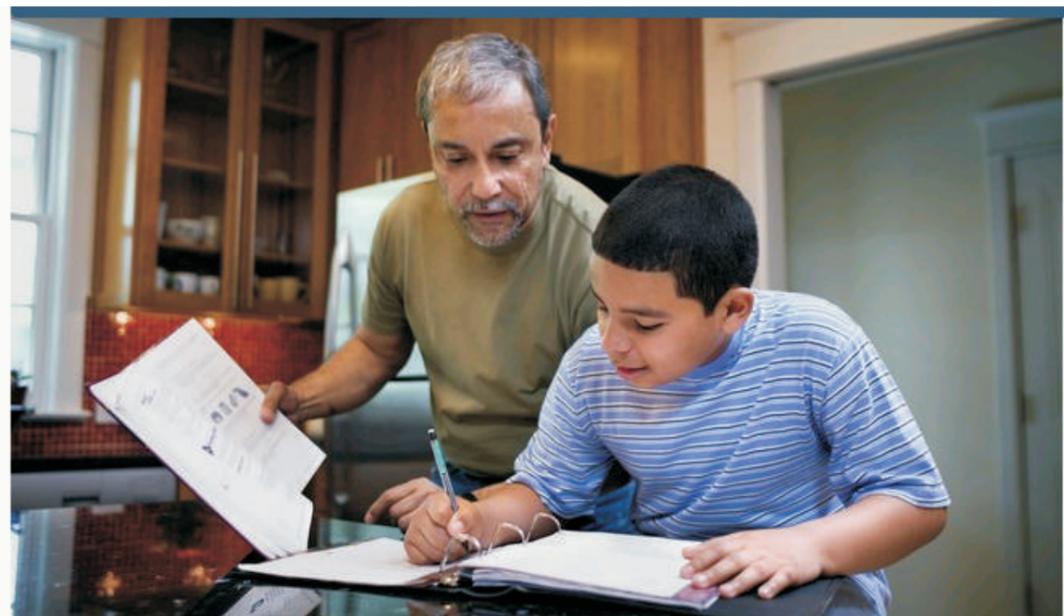
A flexibilidade de horário também é apontada como um benefício. Com o trânsito cada vez mais caótico, o *homeschooling* é a alternativa encontrada para evitar o desgaste precoce das crianças e, assim, assegurar a produtividade, poupando horas de deslocamento.

Além disso, as famílias acreditam que, por meio do *homeschooling*, as crianças não se sentem pressionadas a provar suas habilidades para outras crianças. O último ponto sobre as vantagens da metodologia é a possibilidade, segundo as famílias, de ampliar o ensino para além dos livros, através de viagens ou passeios agradáveis, sem a necessidade de cumprir planos de aula ou cronogramas.

Leia também:

No Brasil, convictos do ensino domiciliar travam guerra judicial

Cresce a adesão à educação domiciliar nos Estados Unidos



Thinkstock/Getty Images

Segundo a Associação Nacional de Educação Domiciliar, há mil famílias adeptas ao homeschooling